

COMBATE AO SARAMPO LEVADO AO DOMICÍLIO

N.
27/8/82

Uma campanha porta a porta de vacinação contra o sarampo será brevemente desencadeada em Maputo, pelo Centro de Profilaxia e Exames Médicos, revelou o Dr. Óscar Monteiro, Director do mesmo centro, quando há dias foi contactado pelo nosso jornal. Esta campanha, cujo ensaio decorreu com êxito nos bairros de Hulene e Mavalane, visa igualmente divulgar o calendário das vacinas e estreitar mais a ligação saúde-comunidade.

Segundo o Dr. Oscar Monteiro, esta campanha será precedida por uma série de reuniões de esclarecimento e sensibilização às populações da importância da vacina.

Essas reuniões, a serem efectuadas em todos bairros, envolverão médicos, enfermeiros e agentes sanitários.

A experiência decorre neste momento no Bairro 25 de Junho. Dos resultados obtidos nos bairros de Hulene, e Mavalane, podemos já vacinar com êxito — disse o Director do Centro de Profilaxia.

No entanto, e de acordo com ele, cabe às estruturas políticas e adminis-

trativas dos bairros, Organizações Democráticas de Massas, à imprensa falada e escrita e às escolas, um papel preponderante na mobilização das populações para os objectivos a atingir com a campanha prestes a iniciar.

Conforme nos declarou o Dr. Oscar Monteiro, não existe actualmente na cidade nenhuma epidemia de sarampo. Está deu-se somente em 1980 em que se registaram milhares de casos por mês.

Em 1981, depois de uma descida verificada, começou-se a notar uma subida lenta e o sarampo manteve-se com carácter endémico, existindo em

todos os bairros da cidade de Maputo.

O máximo atingido no ano passado foi de 479 casos contra os 1 800 registados em 1980 — adiantou.

De acordo com o mesmo elemento, actualmente em toda a cidade de Maputo têm-se registado cerca de 200 casos mensais e o número de mortes é de 10 semanais, por média.

12 469

De acordo com o Dr. Oscar Monteiro, o número 12 469 ajudará os pais a fixar as datas de vacinação dos seus filhos, sendo o número 1 correspondente à primeira semana de vida que a criança deverá ser vacinada contra a tuberculose-BCG.

O 2 ao número de meses, dois completos, que o bebé deverá ser imunizada contra a poliomielite, paralisia infantil, sendo esta vacina de aplicação oral.

Ainda no mesmo período, aplicar-se-á outra de efeito triplo contra a

tosse convulsa, difteria e tétano.

Nos 4 meses, a criança sujeitar-se-á às segundas doses das vacinas aplicadas anteriormente, isto é, aos 2 meses.

Ao completar os 6 meses, serão aplicadas as terceiras doses contra a poliomielite, tosse convulsa, difteria e tétano.

Finalmente, aos nove meses a criança será imunizada contra o sarampo.

O Director do Centro de Profilaxia e Exames Médicos afirmou também que esta iniciativa está inserida nas acções em apoio ao IV Congresso e visa igualmente atingir 80 por cento das crianças de 0 a 2 anos, idade em que elas devem ser vacinadas contra o sarampo.

Segundo as estatísticas, este índice jamais foi alcançado em nenhuma cidade africana, — disse a terminar aquele médico.